

# DOENÇAS DE CASCOS EM BOVINOS LEITEIROS A CAMPO VISANDO O BEM ESTAR ANIMAL

ROSA, Gustavo F. da<sup>1</sup>; SALVATORI, Elisandra<sup>2</sup>; CUNHA, Sergio H. M.<sup>3</sup>

## Introdução

O bem-estar animal é de suma importância bem como todo o planejamento da propriedade destinada à produção leiteira, dessa maneira quanto maior o conforto proporcionado aos animais menores os problemas e gastos com enfermidades, dentre essas se destacam as podais ou de casco, pois trazem prejuízos tanto econômico quanto produtivo, diminuindo a produção de leite, reduzindo índices na reprodução, descartes prematuros e até mesmo a morte do animal afetado. As mesmas podem ser causadas por diversos fatores como genética, alimentação e fatores climáticos (MAUCHLE et al, 2008).

Alguns problemas podais nos animais foram relatados por Tomasella et al. (2014), em seus estudos como: falha de percepção de estro; os animais claudicantes não manifestam o cio, por passarem mais tempo deitados e incapazes de demonstrarem o comportamento do estro; atraso no retorno ao cio; condições corporais pós-parto abaixo do esperado.

Bond et al. (2012) relatam que a dor é a principal característica dos problemas de casco. Nesse contexto, testes de sensibilidade foram realizados em animais com claudicações, os mesmos demonstram que um dos efeitos de lesões na camada córnea do casco é a diminuição no limiar de estímulos dolorosos do animal, por quão menor seja a inflamação, levando a sensibilidade do membro afetado.

Levando em consideração as cinco liberdades em relação aos efeitos causados pela claudicação, sendo que as mesmas são afetadas negativamente quando o animal esta com doenças de casco, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as lesões de casco que ocorrem nos bovinos leiteiros à campo, citando o que afeta nos animais que apresentam essas lesões e relacionando as mesmas com o bem-estar animal.

## Revisão de Literatura

Silveira et al. (2009), analisou 22 propriedades da bacia leiteira de Rondon no Pará, sendo avaliado as instalações onde os animais estavam alojados, piquetes de pastoreio, vias de acesso para se deslocarem dentro das propriedades e claudicações e/ou lesões nos animais. Primeiramente, o rebanho

<sup>1</sup>ROSA, Gustavo Fontoura da. Aluno de Graduação do curso de Medicina Veterinária da FAI Faculdades, autor. Email: [gustavofontouradarosa@gmail.com](mailto:gustavofontouradarosa@gmail.com)

<sup>2</sup>SALVATORI, Elisandra. Aluna de Graduação do curso de Medicina Veterinária da FAI Faculdades, colaborador.

<sup>3</sup>CUNHA. Sergio H.M. Professor do curso de Medicina Veterinária da FAI Faculdades, Orientador.

foi avaliado clinicamente em posição quadrupedal em estação quanto em movimento e, quando fossem detectadas claudicações de diferentes graus de intensidade e/ou lesões visíveis era realizada a contenção e exame clínico dos cascos lesados.

Os resultados encontrados dentre as 22 propriedades acompanhadas por Silveira et al. (2009), apresentaram um total de 1.236 avaliações, destas 275 apresentaram algum tipo de lesão totalizando 22,25% do rebanho avaliado. O padrão racial das propriedades acompanhadas eram vacas mestiças zebuínas, das quais a grande maioria eram Indubrasil, as mesmas eram criadas no sistema extensivo, com solo arenoso e áreas de relevo montanhoso.

As propriedades apresentaram condições irregulares no campo de pastagem e nos estábulos onde os animais passavam a noite. No piquete avaliado encontravam-se galhos de árvores caídos, troncos espalhados e pedras pelo pasto; nos estábulos foram observados diferentes situações, alguns possuíam pisos e outros de chão batido e ainda apresentavam cascalhos, lama, fezes e urina; pisos irregulares e sem coberturas; e acúmulo de lama na sala de espera para a ordenham (Silveira et al., 2009).

O bem-estar animal segundo Bond et al. (2012), é definido como o estado do animal frente às suas tentativas de se adaptar ao ambiente em que se encontram. Portanto, quanto maior o desafio imposto pelo ambiente, mais dificuldade o animal terá em se adaptar e, conseqüentemente, menor será seu grau de bem-estar. Com base nas deficiências de instalações detectadas nas propriedades analisadas, pode-se constatar que os rebanhos estão em bem-estar precário.

De acordo com Tomasella et al. (2014), as claudicações são uma das principais causas de diminuição da vida útil do animal, esse tipo de problema ocasiona dores e desconforto, além de proporcionar perdas na indústria láctea.

Silveira et al. (2009) relataram os seguintes problemas de casco apresentadas nas propriedades acompanhadas: hiperplasia interdigital apresentou maior número de casos, observado em mais de um membro e também com intensidades diferentes (leve - sem claudicações e grave - com úlceras e/ou claudicações); necrobacilose que como característica apresenta perda do tecido córneo com associação à necrose e/ou abscesso solar e tecido de granulação no espaço interdigital; crescimento excessivo dos cascos que se caracterizou por deposições córneas excessivas nos talões e paredes abaxiais; pododermatite, erosão de talão, dermatite digital, casco achinelado, artrite séptica interfalangeana distal, dermatite interdigital, sola dupla, casco em forma de saca rolha e úlcera de pinça. Entre essas, a maioria dos animais apresentavam lesões visíveis mais sem claudicações e outros animais com lesões mais graves demonstravam claudicações de graus que variaram de 1 a 5, emagrecimento, alteração na postura, anestro prolongado e declínio na produção de leite.

## Considerações finais

Conclui-se que devemos levar em consideração em qualquer ponto da

atividade leiteira as estratégias de bem estar animal, assim devemos adotar estratégias manejo de conforto para que posteriormente esses animais não tenham nenhum tipo de lesão podendo trazer problemas locomotores assim interferindo na sua cadeia de produção.

#### Revisão Bibliográfica

BOND, Guilherme Borges, et al., Métodos de diagnóstico e pontos críticos de bem-estar de bovinos leiteiros, **Ciência Rural, Santa Maria, Online**, p.8, 2012

MAUCHLE, Úrsula, et al., Efeitos da sazonalidade sobre a ocorrência de lesões podais em vacas de raças leiteiras, **Ver. Bras. Saúde Prod. Na.**, v.9, n.1, p.109-116, jan/mar, 2008

SILVEIRA, José Alcides S., et al., Afecções podais em vacas da bacia leiteira de Rondon do Pará, **Pesq. Vet. Bras.**, p.905-909, novembro 2009

TOMASELLE, Thales Everaldo, et al, Prevalência e classificações de lesões podais em bovinos leiteiros na região de Belo Horizonte- MG, **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, v.8, n.1, p.115-128, jan-març. 2014